

ANUÁRIO 2013

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA XI DE AGOSTO



FESTA EM RIO PRETO
“Fui acordado por um
ESTRONDO. Era a Bateria”

Conheça o **ALTO NÍVEL** e a
DESCONTRAÇÃO do InterUSP

A **NOBRE**
missão de defender
a **GLORIOSA**, segundo
um formado

Como e porque
começar um esporte na
SÃO FRANCISCO

A CAMPEÃ **VOLTOU!**

O caneco dos Jurídicos está
novamente em casa

E MAIS: FRASES DO ANO, TROFÉU ARCADAS, BICHUSP E INTERPANELAS



DIRETORIA
2013
“A CAMPEÃ
VOLTOU”

- PRESIDENTE**
FERNANDO ROSSI DE OLIVEIRA
- VICE-PRESIDENTE**
GIOVANNA “ZELDA” POSSIGNOLO
- 1ª SECRETÁRIA**
LAURA KORMANN
- 2ª SECRETÁRIA**
ALINE “LINÃO” SILBERSCHMIDT
- 1º TESOUREIRA**
GIOVANA ZAMITH
- 2ª TESOUREIRA**
LÍVIA CREPALDI
- DIRETORES GERAIS DE ESPORTES**
HENRIQUE FILOGONIO
MARCELLO “KASPAROV” GULIM
- DIRETOR DE PATRIMÔNIO**
JOÃO PEDRO “JUDAS” CORTES
- CONSELHEIRO DA PRESIDÊNCIA**
FELIPPE “JÃO” RODRIGUES
- COORDENADORA ESPORTIVA**
DANIELA JEREZ
- DIRETORES SOCIAIS**
BEATRIZ RICO
VICTOR DEL VECCHIO
KARLA MIZUKOSHI
- DIRETORA DE IMPRENSA**
GABRIELA CARDOZO ROCHA
- REPRESENTANTE DO INTERUSP**
GUILHERME DEBONI
- DIRETORAS DA LOJINHA**
MARIANA LABRE
PAOLA DAVINI
- DIRETOR DE MARKETING**
FERNANDO CUNHA LIMA
- RELAÇÕES INTERNAS**
DANIEL “MACACO” YARSELL
- COLABORADORES**
ANNA VOIG
JULIA MARTINS
BRUNA FÉLIX
ANDRÉA ALLEGRI
AUGUSTO TEDESCHI
KATHERINE MARTINS
RONALDO JOSÉ
MANUEL “MUCHO LOKO” LIRA

ÍNDICE

Editorial	4
Carta do Presidente	5
Jogos Jurídicos Estaduais	6
InterUSP	7
BichUSP	8
InterPainelas	9
Atletismo - EQUIPE FLECHA	10
BAISF - BATERIA	12
Basquete Feminino	13
Basquete Masculino - BOLA AO CESTO	14
Beisebol	15
Futebol de Campo - XI EM CAMPO	16
Futsal Feminino - FUTMAU	17
Handebol Feminino - GOIABAS	18
Handebol Masculino - RUNDEBOL	19
Jiu-Jitsu	20
Judô	21
Karatê	21
Natação - NATESÃO	XI+XI
Rugby - ABÓBRAS	24
Softbol	25
Tênis - KEEP WINNING TENNIS TEAM	26
Tênis de Mesa	28
Vôlei Feminino	29
Vôlei Masculino - DINOS	30
Xadrez	31
Mensagem de um formado	32
Troféu Arcadas	34
Contatos - DIRETORES DE MODALIDADES	35

EDITORIAL

Parabéns, calouro, seja bem vindo à melhor Faculdade de Direito da América Latina! Sabemos que para chegar até aqui foi necessária muita ralação, mas não se preocupe, a largada para os 5 melhores anos da sua vida já foi dada! Você ainda não deve entender a real dimensão do que é entrar pra São Francisco (é, a ficha demora a cair...), mas logo em breve saberá que ser franciscano envolve uma emoção difícil de explicar, mas muito fácil de se sentir.

É aquele orgulho que nos toma quando adentramos o Salão Nobre pela primeira vez, quando lemos os grandes nomes da história que passaram pelas Arcadas, ou quando simplesmente percebemos que o sonho do Largo de São Francisco se tornou realidade.

Isso aí todos os franciscanos sabem bem como é, mas uma coisa é certa: só aqueles que têm a chance de defender as cores da Gloriosa Atlético XI de Agosto sabem que esta, sim, é a maior das emoções que um franciscano pode ter.

Acredite, calouro, não há nada como vestir o manto de nossa Atlético e por ela dar o sangue. Ou como ter uma incompreensível obsessão por duas letras que só fazem sentido lado a lado, formando um número: XI.

É por isso que você não pode perder tempo e deve logo procurar uma (ou mais, por que não?) modalidade para começar a treinar.

Este Anuário é uma celebração a esse sentimento que já está dentro de você e só você não sabe. Aqui, as histórias do mais gostoso dos últimos cinco anos podem dar uma mãozinha na hora de escolher.

Leia, com calma ou sem, e não se esqueça: aprecie a Gloriosa sem nenhuma moderação.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA XI DE AGOSTO

DIRETORIA 2013 - "A CAMPEÃ VOLTOU"

CARTA DO PRESIDENTE

“Tensão. Último quarto da final do basquete feminino. As meninas que vinham de uma campanha impecável, tendo logo de cara batido o “time de listas” do Mackenzie em um jogo de dar arrepios, agora sucumbiam à não tão favorita PUC.

Em uma partida não muito inspirada começavam a esboçar uma reação e encostaram no placar. Nos minutos finais, muita confusão no garrafão. A bola chorava e chorava no aro mas não entrava. Lances livres perdidos. Desespero. E acabou.

Um ponto - a Sanfran tinha perdido por um ponto, só um ponto, e o sonho de retomar o troféu de campeão geral parecia escorregar por nossas mãos. Com aquele resultado ficava virtualmente impossível o título. Já que mesmo que nosso vôlei feminino ganhasse da PUC (o que já não era tarefa fácil), o seu time imbatível de handebol masculino faria uma tranquila final com o Mackenzie, e com a vitória consagraria a Pontifícia Campeã Geral dos Jogos Jurídicos Estaduais de 2012.

Eu ainda precisava assistir o último jogo do expediente, a final do vôlei feminino. A frustração era imensa, foi difícil juntar forças pra dirigir até o outro ginásio onde aconteceria a partida. Cheguei, parei o carro, mas não descii. Estava deprimido. É difícil exprimir a sensação de ter acreditado e batalhado tanto pela vitória, para no último momento perdê-la de vista. Deitei o banco do carro e fiquei olhando para o céu, as árvores, tentando buscar na beleza daquele dia um consolo para minha tristeza. Depois de quatro dias insones, adormeci...

Fui acordado por um estrondo. Era a bateria! E gritos da torcida. De repente todo o meu desânimo passou e percebi que, apesar de tudo, não podia deixar de torcer pelas meninas do vôlei em um jogo tão importante.

Chegando ao ginásio a frustração sumiu completamente. Nunca havia visto a BAISF tocar tão forte

e tão alto. Nem a torcida vibrar tanto. Enquanto isso, as meninas lideravam o placar com tranquilidade. Pensei comigo mesmo ‘que coisa bonita, mesmo já tendo perdido o geral, todos continuam firmes e defendendo a Gloriosa até o fim’. Foi nesse momento que veio a notícia, o Mackenzie estava empatado com a PUC no handebol e o jogo ia para a prorrogação. Essa situação totalmente improvável revivia nossa esperança pelo caneco, rapidamente a notícia se espalhou e a torcida que estava com o ânimo inabalável se inflamou de vez.

Ironicamente, dependíamos não só do nosso resultado, mas do triunfo de nosso maior rival - e nosso rival triunfou, com um gol, vejam só, de seu presidente à época (agradeçam a ele depois). Nossas meninas do vôlei, claro, também triunfaram. Desconfiança para muitos no começo, conduziram uma vitória consistente, mostrando que haviam amadurecido e mereciam, mais do que ninguém, serem as campeãs.

Quando o jogo de vôlei acabou, passei a sentir todos os sentimentos diametralmente opostos aos que sentira uma hora antes. Invadimos a quadra e nos unimos às nossas heroínas. Estendemos o bandeirão com o mesmo alívio de alguém que tira o grito entalado da garganta: A festa acabou, a campeã voltou!

Ainda tínhamos o tênis para acontecer, que por conta da chuva implacável de Rio Preto havia ficado para São Paulo. Mas comemoramos como se soubéssemos o que viria pela frente - e talvez soubéssemos mesmo.”

Calouro, essa é só uma das dezenas de lembranças que a Gloriosa deixará para sempre marcadas na minha vida. Venha viver as suas! Há diferentes formas de viver a Atlético, todas muito gratificantes e não excludentes entre si. Venha jogar, torcer, ajudar na gestão. No final, além de boas lembranças, você levará consigo grandes amizades, talvez as maiores da sua época da faculdade, e - se tiver um pouco de sorte e muito empenho - um punhado de medalhas.

Fernando Rossi de Oliveira

PRESIDENTE DIRETORIA 2013

JOGOS JURÍDICOS ESTADUAIS

POR GI (3º) E LÍVIA (4º)

Jogos Jurídicos Estaduais: o evento mais esperado do ano, a menina dos olhos da Atlética! Os calouros devem estar se perguntando por que um simples evento merece tanta admiração e respeito; o que poderia haver de tão especial nesses jogos, para fazer com que tantos franciscanos considerem dar migué no trabalho (inclusive depois de formados), só pra não deixar de aproveitar os Jurídicos? Ora, explicar os motivos não é tão difícil: além de serem uma excelente oportunidade de encher a lata por um feriado inte-

ro, os JJE's são o momento de honrarmos e defendermos as cores da Gloriosa, seja dando seu máximo na sua modalidade, seja ber-rando como louco na arquibancada.

Acha que entendeu? Garantimos que não! É impossível entender plenamente um Jurídicos sem ter participado de um; a sensação de entrar em quadra com mais de mil franciscanos torcendo por você, a honra de poder representar e, mais que isso, lutar por nossa Faculdade, são momentos de prazer indescritível. É o momento em que você tem certeza que valeu a pena estudar um pouquinho mais, só pra ter a satisfação de curtir os jogos no lado vermelho e negro da arquibancada, lembrando os pucânos e mackorelhas o quão mais divertido é ser franciscano.

Começamos 2012 muito apreensivos. O título de campeão geral já estava há 4 longos anos fora de casa - não podíamos deixar que uma turma se formasse sem ver a Gloriosa vencer pelo menos uma vez! Os Jurídicos de 2012 foram parti-

cularmente dramáticos, com direito a uma demora de mais de um mês para o fim da competição e a um jogo de tênis interrompido na metade, mas no fim conseguimos recuperar o título de campeão geral e o sentimento de satisfação estava estampado no rosto de todos, atletas, torcida, e todos os demais que de alguma maneira fizeram parte disso.

No momento em que desentalamos o grito de é campeão (o mesmo momento em que notamos que pro Mackenzie só restou um sofrível terceiro lugar - CHUPA!),

cada dia de treino foi recompensado.

Calouros, confiem em nós: seus jogos provavelmente serão incríveis de qualquer maneira (especialmente se você for um calouro sem frescura, que não se importa de passar uns perrengues divertidíssimos no Alojás e de ter algumas histórias pra contar), mas a sensação de participar de um Jurídicos integrando alguma modalidade é inigualável.

Vocês têm a oportunidade tornar sua passagem pelas Arcadas ainda mais especial, então, agarrem essa chance, escolham uma (pelo menos uma!) modalidade, se empenhem nos treinos e façam história por aqui. Nas modalidades vocês conhecerão as pessoas mais incríveis, pessoas que muito provavelmente serão alguns dos seus melhores amigos pelos próximos anos, e daqui a um tempinho, entenderão o quanto de verdade havia nas palavras dos sábios veteranos de vocês: ame a São Francisco, que o resto ela faz por você.

O DESEMPENHO EM 2012

POR MODALIDADE

Atletismo Feminino	1º	Handebol Feminino	4º
Atletismo Masculino	1º	Handebol Masculino	6º
Basquete Feminino	2º	Judô	2º
Basquete Masculino	6º	Natação Feminina	1º
Futebol de Campo	4º	Natação Masculina	1º
Futsal Feminino	4º	Rugby Sevens	1º
Futsal Masculino	3º	Tênis Feminino	2º

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Tênis Masculino	2º	1º	SanFran
Tênis de Mesa Feminino	3º	2º	PUC-SP
Tênis de Mesa Masculino	3º	3º	Mackenzie
Vôlei Feminino	1º	4º	PUC-Camp
Vôlei Masculino	1º	5º	USP Ribeirão
Xadrez	1º	6º	FMU
		7º	Facamp



INTERUSP

POR LAURA(3º)

Começa mais um ano na São Francisco e, faça chuva ou sol, na chegada do Corpus Christi dá-se início à competição de maior nível esportivo que participamos: o InterUSP.

Ao contrário dos Jogos Jurídicos, aqui não existe facilidade particular. Gritar “só burro paga” não adianta e os adversários, além de terem passado na FUVEST, também apresentam inteligência dentro de quadra.

Nosso desempenho nas últimas edições tem sido aquém das nossas capacidades. Precisamos de mais garra, empenho e competitividade para voltar ao pódio. Não podemos nos acomodar apenas com os bons resultados no JJE; mas, sim, visar à competição mais forte do ano para, dessa maneira, tirarmos qualquer outra de letra. Dessa forma poderemos voltar a chamar os nossos coleguinhas da FEA para nos servir um cafezinho, gritar em coro “Mediciiiiina, ôôô BOOOSTA” e “Boquete, Poli, Boquete”.

A essa altura você já haverá passado pelos Jogos Jurídicos, BichUSP e outros importantes eventos esportivos, e, com toda a certeza, já terá entendido o quão bom é sair de quadra levando consigo a vitória e uma medalha no peito.

No InterUSP essa sensação é guardada por poucos



e, infelizmente, nos últimos anos só alguns podem se orgulhar de tal façanha, por isso, chamamos você esse ano para participar da retomada do nosso lugar no pódio, para recolocar a São Francisco no lugar que merece, entre as grandes potências esportivas da USP.

Todavia, não só dentro de quadra vive um atleta. O InterUSP também proporciona momentos únicos de descontração que se dão pelo Alojás Open e pelo famoso Churras do IUSP.

Calouro, acostume-se, prepare o fígado para muitos XI segundos, pois depois de muito trabalho duro em quadra será recompensado por um dos eventos mais ansiados do calendário franciscano.

O DESEMPENHO EM 2012

POR MODALIDADE

Atletismo Feminino	6º	Atletismo Masculino	5º
Basquete Feminino	4º	Basquete Masculino	4º
Beisebol	7º	Futebol de Campo	7º
Futsal Feminino	7º	Futsal Masculino	6º
Handebol Feminino	6º	Handebol Masculino	7º
Judô	7º	Karatê	2º
Natação Feminina	6º	Natação Masculina	4º
Pólo Aquático	6º	Rugby	7º
Tênis Feminino	3º	Tênis Masculino	8º
Tênis de Mesa Feminino	6º	Tênis de Mesa Masculino	3º
Vôlei Feminino	8º	Vôlei Masculino	4º
Softbol	8º	Xadrez	7º

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1º	Pinheiros
2º	Poli
3º	FEA
4º	Med-Ribeirão
5º	SanFran
6º	Farma
7º	Odonto
8º	Esalq

BICHUSP



POR DEBONI (2º)

Calouro, não há nada mais emocionante nessa Faculdade do que vestir as cores da Gloriosa. O BICHUSP é a primeira oportunidade que você vai ter para representar a São Francisco dentro e fora das quadras.

Relato minha experiência pessoal, pois estava há três anos sem treinar nenhum esporte. Havia operado o meu joelho e durante os dois anos de cursinho optei por ficar estudando e não treinar nada. Acredito que muitos se encontram nessa situação e devam considerar que não jogam mais a mesma coisa e que estão enferrujados. Mas te garanto, agora é a hora de voltar. O ano mais árduo da sua vida já passou e agora é a hora de curtir os cinco melhores anos da sua vida.

Temos treinos diariamente dos mais variados esportes. As modalidades de quadra (basquete, vôlei, handebol e futsal) são as mais tradicionais, mas não são as únicas. Também temos atletismo, beisebol, softball, karatê, futebol de campo, jiu-jitsu, judô, natação, pólo aquático, rugby, tênis, tênis de mesa e xadrez.

Se você ainda não está satisfeito te daremos duas outras opções: a BAISF (Batera do caralho que bota pra quebra! / Federal do Amapá e Chupa Acre!) ou a

Torcida Nota XI, as quais acompanham os franciscanos em todos os jogos.

O BICHUSP é um campeonato disputado desde 1971 e que contempla quase todos os cursos da USP. As competições acontecem no próprio CEPE-USP e durante alguns finais de semana. Portanto, é a primeira oportunidade de pedir pros feanos servirem seu cafezinho e pra apresentar a civilização pra algum politreco.

Ano passado a Turma 185 representou e obteve o melhor resultado da história no BICHUSP. Sem contar que ajudou a tirar a São Francisco dos “quatro anos negros” (época em que deixamos de ganhar os JJE) e, inclusive, obteve um resultado expressivo no IUSP.

E aí, será que a Turma 186 vai deixar a peteca cair?

Mesmo se você nunca treinou nenhum esporte agora é a hora de começar. Inúmeras pessoas começam somente na faculdade e os resultados vão aparecendo no decorrer dos anos. São ciclos que devem ser renovados e por isso a sua presença é fundamental. As caronas e os pós-treinos são de praxe, portanto, escolha uma modalidade e comece a treinar agora!

INTERPANELAS

POR DEBONI (2º) E FININHO (PRESIDENTE 2012)

Calouro, prepare-se para o mais épico campeonato de futebol de que participará. Tente escrever seu nome na história, pois em 185 anos nenhum time de calouros ganhou o InterPanelas. Entre agosto e setembro acontece a histórica competição que ninguém sabe ao certo quando começou. Há registros de jogos no famoso caixão de areia do Campo do XI que foi cenário para jogadores como Fernando Haddad, Michel Temer, Jânio Quadros e Luciano Huck.

Todavia, já dizia a boca pequena que o InterPanelas não resistiria à inesperada vitória do ERGA OMNES na edição de 20XI. Nunca antes na história da São Francisco foi constatado tamanho prejuízo no bolão organizado pelos corredores das Arcadas e até hoje não se sabe se houve alguém com a audácia de apostar no resultado que se verificou.

Diante da crise, até se considerou a não realização da competição em 2012, tendo em vista ainda que o ano não trouxe bons presságios.



Depois da Libertadores do Corinthians (time campeão do torneio Apertura de 2009) e da Copa do Brasil do Palmeiras (time não participou da última edição devido à queda no Brasileiro), só poderíamos esperar a taça do maior torneio InterPanelas do Brasil acabando na mão de calouros.

Dessa forma, adaptamos o campeonato ao calendário europeu e a temporada 2012-2013 está a todo vapor. Portanto, monte desde já sua panela e comece os treinos, pois o ano de 2013 promete.

Já temos de antemão a inscrição confirmada do time do Departamento de Filosofia, liderado pelo professor Samuel, que substituiu o aposentado Tércio Sampaio como capitão do três vezes vice-campeão “Filosofia da bola”. Porém, o REitor João Grandino Rodas promete não vender barato o

título desse ano e reforçou sua equipe com 3 policiais militares e com a GCM.

Com certeza o “Tropa de Choque” vem, e vem forte.



ATLETISMO - EQUIPE FLECHA



POR FERNANDO (3º) E OTAVIANO (5º)

Calouros, após um (ou mais) ano(s) estudando pra passar na FUVEST, está na hora de queimar as pururucas – como bem diria nosso querido treinador Sal – acumuladas durante o cursinho. Mais do que isso, está na hora de defender as cores da Gloriosa, de defender a tradição franciscana e manter o título de Campeão Geral nas mãos de seu verdadeiro dono, além de perseguir o almejado tetracampeonato do Atletismo nos Jogos Jurídicos.

No ano de 2012, o Tricampeonato foi conquistado por nossa Equipe de maneira histórica e incontestável, pucânus e wackenzistas (chupa, Chacur!) comeram poeira e limpam as raíais! O que esperar do ano que agora se inicia? Dedicção, empenho e entusiasmo: a Equipe Flecha uma vez mais irá dominar a Pista de Atletismo, tingindo-a de vermelho, branco e preto!

Como em todas as outras modalidades da Gloriosa, você não precisa ter treinado antes para fazer parte da Equipe Flecha. Pelo contrário, sabemos que você é sedentário e mal aguenta subir os 3 andares da faculdade sem perder o fôlego (haha, ok, nós também preferimos usar os elevadores – quando, é claro, eles estão funcionando). Com toda a certeza você, calouro, será muito bem recebido, irá ter certeza que não existe amizade

mais forte do que aquelas que nascem de um tiro de 400m! Quem pensa que o Atletismo é um esporte individual, por vezes até solitário, no qual as suas únicas companhias são o barulho de sua respiração ofegante e o ruído ritmado do seu tênis na pista, está completamente enganado. As amizades florescem com toda a força na Equipe, o incentivo dos colegas (“Vamo, vamo, fôça, fôça, fôça!”) é revigorante e te impede de correr “suzinho”. Você irá, ainda, gritar com a Equipe em todas festas, cervejadas e pós-treinos do ano e verá que esse será o momento de maior alegria e integração, também conhecerá o indescritível sabor do Steinhaeger!

Não pense que sua vida de Flecha será fácil e agradável, garantimos que você vai sentir dores em músculos do seu corpo que nem sabia que existiam, vai morrer na primeira meia hora do treino e descobrir que foi só o aquecimento e quem sabe dar uma de Otaviano e vomitar em todo treino! E o pior de tudo: você vai se apaixonar por tudo isso!

Calouro ou até mesmo veterano, se seu empenho é sempre maior que o do adversário, independentemente de quem seja ele, sintase bem vindo à Equipe! Afinal, nunca é tarde para ser um Flecha, e uma vez Flecha, sempre Flecha!

FRASES DO ANO

- Kasparov: “Estou sentindo minha virilha.”
- Ronaldo: “Deixa que eu massageio essa parada ae!”

“EU ODEIO VOCÊS!! EU ODEIO VOCÊSS!!” (Laura, se divertindo nos últimos degraus do pico do Jaraguá)

“Da última vez que fiz aula de bike na academia, não tava aguentando e tive que sair no meio, e todo mundo ficou olhando como se eu tivesse lepra” (Lari)

- Henrique: “Fernando, vai pegar o João no TUNA hoje?”
- Fernando: “Que isso mano, ele tem namorada, pô!”

“CARALHO, é foda mesmo!” (Feliquinho, após sua primeira prova de 400m e momentos antes de cair desacordado no chão)

“Tava pensando aqui, se os gregos não tivessem inventado esse negócio de atletismo eu não precisaria estar aqui treinando a essa hora da noite... MALDITOS GREGOS!” (Ronaldo, fazendo saltos na caixa de areia)



“É ATLETISMO OU NÃO É?
É SÃO FRANCISCO OU NÃO É?”

BAISF

BATERIA DE AGRAVO DE INSTRUMENTO DA SÃO FRANCISCO



POR ANA LAURA ZUANAZZI (2º)

Há aproximadamente um ano, tivemos a mesma experiência que você. Chegar à faculdade dos grandes nomes do Brasil, olhar a linda fachada e ficar emocionado com a conquista. Mas aí você escutou um tamborim, um surdo, uma ripa, uma ganzá, o pessoal cantando... Opa, o que é isso?

Isso, querido calouro, é uma recepção que pode ser tão inesperada quanto todos os demais acontecimentos que você verá dia após dia nesta faculdade.

Tenho um grande prazer de nos apresentar: somos a Bateria de Agravamento de Instrumento da São Francisco. O que fazemos? Tocamos, claro. Tocamos com o peito estufado de orgulho por estarmos aqui; cantamos juntos e unidos como uma grande comunidade que se quer muito bem, cantamos a plenos pulmões até vencer, cantamos com o sorriso no rosto de quem se sente em sintonia, cantamos por nós mesmos, por vocês, por quem for; cantamos porque é a nossa forma de fazer a diferença e demonstrar o quanto queremos que todos vocês fiquem felizes e possam para sempre se lembrar desta fase tão determinante na vida de qualquer um.

Desejamos que vocês entrem nas Arcadas com o

peito aberto, que se engajem nas mais diferentes atividades. É um desperdício chegar até aqui e não estar disposto a arriscar. Adoraremos dar todos os trotes em

FRASES DO ANO

"A gente liga na piacello, pede pizza, taca fogo nela e come a caixa" (Oxi em mais um "Oxi Moment")

- Isa: "Aninha, assume que você é hetero!"
- Ypiroca: "É, Aninha, homem é bom, mano!" (Ypira, entendido das coisas)

"Voltei da Peruada às 22h, encontrei o China, comi e me apaixonei" (Camões. É Peruada, Oba!)

"Quando o cara come abacaxi a porra fica doce" (Jack, entendido do assunto)

"Sabe o que me chateia? Que essa orgia da BAISF nunca vai acontecer..." (Zuanazzi, inconformada)

"Sério, Aninha, tenho dó de você porque nunca sentiu uma piroca" (Ypiroca, novamente se mostrando entendido)

vocês, mas, na condição de veteranos, o melhor que podemos fazer por vocês é pedir para que experimentem. Aqui há um mundo de possibilidades que tem o aluno como razão de ser, e cabe a você estar disposto a conhecê-lo. Dentro desse mundo a BAISF faz parte de uma parcela singular, que dá sentido ao sentimento inexplicável de estar aqui e não exige absolutamente nada além da sua vontade de participar.

Franciscanos, chamamos vocês para fazerem parte do nosso navio pirata, porque só aqui dentro poderão saber o que tudo isso significa. Não há absolutamente nada que se compare à nossa convivência. Garantimos os finais de semana mais animados, as companhias mais variadas (acredite, essa palavra atinge um espectro gigantesco na BAISF), os churrascos mais divertidos e

outro sentido para a vida universitária.

Venha fazer parte de um mundo que você nunca imaginou existir, afinal de contas: estar aqui é um orgulho, é um tesão! Por fim, damos acaloradas boas vindas de uma bateria que vai sempre torcer por vocês.

BASQUETE FEMININO

POR XU, LUDDY E LOU (2º)

Caloura, prepare-se para aqueles que serão os melhores anos da sua vida! Acredite, não há melhor maneira de se sentir uma verdadeira franciscana do que entrando para Basquete! Aqui não se trata apenas de ganhar ou perder, mas sim de defender e mostrar o amor pela SanFran ao lado de pessoas muito queridas.

E põe queridas nisso! Mais que companheiras de time, somos amigas, sempre prontas para um jogo, um sorvete ou mesmo um pós-treino na Flor do Paraíso!

Acredite, o basquete te proporcionará alguns dos melhores momentos desses anos que vem por aí. No BF, mesmo as que se formam continuam presentes, se encontrando sempre, dando conselhos e dividindo experiências (Dri Hahn, Iara, Pituca e Lilian, estamos com saudades!). Aliás, falando em história, não há lesão, dificuldade, pucânus ou orelhudos que nos impeçam de lutar pela tão sonhada vitória nos JJE's.

Caloura, não importa se você se acha baixa demais, se não sabe correr e bater bola ao mesmo tempo e até mesmo se nunca jogou na vida, você será muito bem-vinda!

O time está sempre disposto a ajudar cada uma a melhorar - o Paschoa, nosso técnico, sempre cobra nosso máximo nos treinos e nos jogos e entendemos que isso vale também para todas as outras coisas da vida. E, quanto a isso, pode ter certeza, que se evoluir é bom, evoluir ao lado de grandes amigas é melhor ainda!

Em 2012, 7 calouras en-

traram para o time. Ou, como dizemos, teve mais caloura do que gente!

Torcemos para que as novas meninas, além de baterem essa meta, possam sentir que nosso time é especial não porque nos dedicamos a ele por obrigação, mas porque sentimos um prazer imenso em nos reunirmos, seja para o que for.



FRASES DO ANO

"Nossa, minha calcinha tá ensopada!" (Thata, compartilhando muita informação no intervalo de um jogo)

"Giselda é metonímia de bunda" (Iara)

"O amor é uma língua universal, tipo o esperanto!" (Bru Thais)

"A Sarah se finge de morta só pra bater a carteira do coveiro..." (Paschoa)

"Xu, você não pode pegar um perualvo no Grito, só na Peruada! Senão não era perualvo, era gritodoperualvo!" (Patty, explicando a logística)

"Não atravessa a rua! Você não vai conseguir atravessar a rua!!!" (Xu Tequila, fazendo jus ao apelido, após a traumática experiência de atravessar a rua)

"VETERANAS AMAMOS VOCÊS SOS" (Calouras mostrando que álcool e whatsapp não combinam)

BASQUETE MASCULINO - BOLA AO CESTO

POR ANDRÉ (4º)

2012 foi o ano do início da retomada do time de Bola ao Cesto da Faculdade de Direito. Apesar da derrota sofrida nos Jogos Jurídicos, disputados no primeiro semestre, o time renovado se acertou aos poucos e fez um excelente segundo semestre.

Muito disso por conta dos novos componentes bizarros dessa pitoresca esquadra de basqueteiros, que são o psicólogo Daniel Pinto, em seu primeiro ano após ser promovido ao cargo de Head Coach, além de Douglinha-Bob-Burnquist, calouro do quarto ano adquirido numa troca desleal com o curso de Ribeirão Preto, e dos calouros legítimos Napoleão, vindo diretamente da Grã-Bahia para a cidade grande, Tiago, que só tem contrato de treino, Alê, que só tem contrato de jogo e Curintia, que não treina nem joga.

Você, calouro da Turma 186, pode ser a próxima figura a reforçar essa equipe. Se você já joga bola

ao cesto e teve passagens pelos principais clubes do Brasil e do mundo, será muito bem-vindo, e se não

possuir coordenação motora suficiente para mascar chiclete e subir uma escada ao mesmo tempo, será igualmente bem-vindo para aprender a fazer esse e outros truques na quadra de basquete.

Pra resumir o espírito desse time, reproduzo a frase do nosso Professor no pedido de tempo que ele fez no último quarto da recente e emocionante partida contra a Poli: “tá uma bosta, tá tudo errado, mas é assim que a gente vai ganhar esse jogo”.

E assim ganhamos. Raça não falta, e assim é que funcionam (ou não) as coisas na equipe de Bola ao Cesto da Faculdade de Direito.

O convite está feito, venha participar da Família Pinto, nos ajudar a reconquistar o caneco dos Jurídicos e curtir os jogos, treinos, pós-treinos, botecos, festas, churrascos e demais eventos conosco.

FRASES DO ANO

“Não me tira, eu fico, eu não faço a sexta falta” (Benzemá, para o Professor, após ser excluído por cometer a quinta falta, mostrando que conhece as regras)

“O problema do abuso ...” (Coach Pinto, psicólogo, no pós-treino)



BEISEBOL



POR LÉO (3º)

Calourada, primeiramente, parabéns por fazer parte da melhor faculdade de Direito da América Latina! A partir de agora e durante toda a sua vida, você sentirá bater no peito um sentimento único: o espírito franciscano.

Para reforçar esse sentimento e todo seu orgulho de ser franciscano, nada melhor que representar as cores da Gloriosa em campo, e é por isso que o time de baseball das Arcadas convida vocês para fazer parte disso tudo!

2012 foi um bom ano para o time e 2013 promete ser muito melhor! Como boa parte do time se forma esse ano, está todo mundo com “sangue no zóio” e o pensamento é um só: trazer o caneco do InterUSP para casa. Assim, todo o time conta com a ajuda de vocês para presenciar e nos ajudar a trazer esse título inédito.

Para participar não é necessário ter jogado antes, conhecer as regras e nem estar no auge da forma física, tudo que é preciso é vontade e raça. “Ah, mas eu nem sei o que é baseball” – deixa de ser mole, calouro, você aprendeu a resolver equação de números complexos para entrar aqui, aprender a rebater uma bola vai ser fácil e a gente te ensina!

Nos vemos no campo. Vamo, XI!

FRASES DO ANO

“Cagava tão mole e preto que parecia café” (Sosa, ao relatar os efeitos de uma dieta rica em açúcar)

“Ai, se eu te pego!” (Sosa, novamente, recitando a bela canção para um adversário durante o jogo, mostrando que o time está livre de preconceitos)

“Mas porque, Hiro?” (Biqueta e sua indignação ao ver que seu companheiro de time havia trocado o sabor do suco num pós-treino)

“Até que ele tem uma bundinha boa” (veterano-mor Gervas, falando dos belos glúteos trabalhados de Biqueta)

“Eu curto mesmo é aqueles mamilos grandes, tipo mortadela” (Biqueta, sobre sua preferência mamilística, fazendo jus ao apelido)

FUTEBOL DE CAMPO

POR BONGÔ E CABRITINHO (3º)

Calouros, sejam bem-vindos! Depois de muito esforço – ou muita sorte (chupa, Borges!) – vocês finalmente conseguiram alcançar a meta que traçaram – pelo menos alguma coisa vocês já traçaram (chupa, Borges!). Aqui, farão amigos que estarão com você a todo o momento, porém, diferente do que vocês lerão em muitos panfletinhos, não os encontrarão nas Arcadas ou no Poirão. São nas modalidades e nos times que vocês irão achar seus parceiros de festas, de balada, de Jurídicos, de Interusp, de vitórias e de ressaca!

E no futebol da São Francisco não será diferente. Aliás, só um pouco.

O Vermelhão da Sé, como é popularmente conhecido, vive uma época de reformulação. Se outrora o tradicional time tinha pilares como o canhotinho Ruy Barbosa, o béque central Jânio Quadros e o artilheiro Luciano Huck, hoje o time demonstra como principal valor sua união. E é nesta toada que o time vem se recuperando, conseguindo resultados expressivos, como ser campeão da Copa USP 2012 Série Laranja e a classificação para fases decisivas de todos os campeonatos disputados no



ano passado.

Depois das gerações de ouro das turmas 184 e 183, que contam com o vigor físico de Djokovic, a delicadeza de Dani Tarantino e os breves discursos de Theo, bem como as peças raras da turma 185 (entre elas os “inhos” Fabinho, Marquinho Angry Birds e Rafinha, além de Fernandão, o famoso sabe nada de tudo, e nosso Datena

Marcello), chegou a vez de vocês, calouros da 186, fazerem história!

Com as perdas expressivas que se deram este ano, com as aposentadorias do presidente Fernandinho, do mestre Bengolino, do inconfundível Palu e do Capião (ah, esse não se formou, mas bem que podia ir), sua chegada ao time, calouro, é muito bem-vinda!

Convenhamos, não há desculpa para não comparecer ao menos em um treino. Alguma vez na sua vida você já jogou bola; se achar que é muito ruim, espere só até ver o Fernandão jogando; se achar que é pipoqueiro, o Chicharito te faz sentir melhor.

Esperamos vocês!

FRASES DO ANO

No carro, à caminho do treino, nosso DM Borges faz uma inusitada revelação: “Pô, quando eu era moleque me satisfazia muito fácil... Eu botava chantily no pinto e esperava ...”

Durante a preleção, antes de entrar em campo contra a FMU nos JJE, Palu, em discurso vibrante, solta a seguinte pérola: “Vamo pra cima deles!!! Esses caras já perderam na vida, vamo ganhar deles mais uma vez!!!” Após essas belas palavras, todos olham pro nosso constrangido técnico Ademir. É, Palu, esqueceram de te avisar que ele já tinha perdido na vida...

Pérolas do nosso técnico Léo:

Depois da vitória, justificando a ousadia de entrar com 3 atacantes num jogo pegado contra Anhembi: “Tem que ir pra cima mesmo, quem não morre não vê Deus!!!” Ousadia e alegria...

Metáfora explicando a superioridade do adversário: “Vocês tão mortos??? Parece que os caras tão de hayabusa e nois de CG” (essa faria Machado de Assis parecer Crepúsculo).

FUTSAL FEMININO - FUTMAU

POR GALETO (2º) E LINÃO (4º)

Caloura, você estudou, se matou e agora está na Gloriosa! Parabéns! Você também deve achar que nada de melhor pode acontecer na sua vida, que está no paraíso!

Temos a alegria de dizer que você está enganada! Tudo o que é bom, pode ficar ainda melhor e o Futmau te proporcionará essa sensação: de passar por tudo que você imaginava e também não imaginava! Aqui você vai entender DE VERDADE o que é o espírito franciscano de que tanto te falaram! Vai aprender que sempre dá para infernizar a vida dos pucÂNUS mais um pouquinho!

E se você não gostava de burros, vai odiá-los ainda mais! Você vai dizer, literalmente, que está no Paraíso. Na Flor do Paraíso. Isso porque ele – ou ela – será sua segunda casa, frequentada mais que a própria faculdade a uma certa altura da vida acadêmica (a revelação é pesada agora, mas acredite), pois é lá onde realizamos nossos adorados pós treinos. Cervejadas, esquentas, festas, sua primeira Peruada: se a sua expectativa era grande, ficará maior ainda ao conhecer as pessoas mais incríveis e mais malucas que já pisaram nestas Arcadas!

Você rapidamente se tornará um daqueles loucos que conheceu no trote gritando pela SanFran! Logo no BichUSP, terá a primeira oportunidade de vestir o manto desse time, que se tornará parte de você e estará tão incrustado que jamais conseguirá tirá-lo. É inevitável: você vai sentir os momentos mais intensos de alegria e tristeza com esse time, porque o Futmau é uma família... e, porra, que família, hein!

2012 foi um ano memorável. Enfrentamos partidas inesquecíveis nos JJEs, mata-mata por pênaltis contra



a Poli(boquete) no InterUSP e, nos campeonatos locais (CHUPA FFLCH!), jogamos contra os melhores times universitários, o que levou a um amadurecimento enorme! Passamos também por momentos de saudade: a viagem das intercambistas que, mesmo longe, sempre tão junto... porque afinal, FUTMAU É TUDO JUNTO!

Contamos com vocês para pertencerem a essa história! Ficaremos muito honradas em recebê-las nos treinos, não importa o quanto joguem, se sabem jogar ou nunca chutaram uma bola na vida!

Por fim, Caloura, você nunca mais beberá tequila como antes, caracu com ovo não será algo estranho e integração ganhará um novo significado! (pode parecer esquisito agora, mas fará todo sentido daqui uns 2 meses).

Sejam bem vindas, futuras defensoras do time mais animal que essa faculdade já viu!

FRASES DO ANO

- “Série Azul da Copa USP” (EACH, provocando)
- “Série Azul do Vestibular” (Mari, respondendo porque Futmau é Futmau)

“Sou desaparegada. Adoro dar.” (Lari, sobre caridade)

“Por isso que eu nem pergunto o nome. Vai que é Vandenílson.” (Linão, sobre o peguete metroviário da Lari)

“Saldo: 7 gols tomados, 2 derrotas e 1 bola roubada – pra enfiar no cu, já que são todas mal comidas.” (Mari, sobre a FFLCH, pós jogos)

“Eu tenho critérios, mas não os utilizo” (Monstra)

HANDEBOL FEMININO - GOIABAS

POR LUANA (5º)

Parabéns, caloura! Você agora faz parte da melhor Faculdade de Direito do Brasil! Seu esforço não foi em vão! Hoje, quintoanista, ainda lembro o que você está sentindo. A emoção em ouvir a BAISF no dia da matrícula, os veteranos colocando tinta até na orelha e as entidades com uma calorosa recepção! Tudo é motivo pra exaltar o número XI!

E uma das melhores coisas neste dia foi quando as Goiabas vieram falar comigo. Eu, torta, nunca tinha pego em uma bola de handebol, fui treinar nesse time que hoje corre nas minhas veias.

Ser Goiaba é brigar, rir, chorar, beber no Porão, ir aos Esquentas com o Futmau (nosso time irmão, vocês entenderão!), é se acabar de felicidade nas cervejadas e festas, só por estar ao lado de pessoas incríveis. É gritar CHUPA PUC e CHUPA MACK nos jogos, sentindo um frio na barriga dentro de quadra. É gritar até perder a voz no banco para incentivar quem está jogando e desconcentrar as adversárias. É se sentir renovada a cada ano com calouras. É passar por dificuldades no time, mas resolver #tudojunto, respeitando as diferenças. É fazer pós treino na Flor do Paraíso. É cantar o pout-pourri em qualquer ocasião. É conhecer pessoas que você levará para o resto de sua vida! É escrever essas palavras chorando porque 5 anos são pouco pra tanto amor e muito rápidos pra serem os melhores da vida.

Ser Goiaba é a melhor forma de estar na São Francisco! Não há o que defina a emoção que é defender essa Camisa! Porque é uma honra, um orgulho, um TÊ-SÃO estar aqui. Todas as outras queriam estar vestindo essa camisa que só uma FRANCISCANA, pode vestir.

Assim, caloura, estendo o convite que me foi feito. Venha ser tão feliz quanto fui e sou na Gloriosa Faculdade. Venha fazer parte das Goiabas, o que será o melhor dos seus 5 próximos anos. Venha ter a honra que tive de fazer parte de algo muito maior, algo que realmente valha a pena! Venha aprender os verdadeiros significados de amizade e de paixão!

Treinar muito, com força, raça e alegria! Isso vai virar seu vício. Viver sem esse time já não será mais possível.

FRASES DO ANO

"Pagar de mulher é fácil. Quero ver ser mulher pra aguentar nabo no cu!" (Lu)

- Goma: "Eu não posso, agora eu trabalho"
- Eva: "Só pode ser no McDonald's!"

"Todos conhecem o meu colo do útero, sou uma pessoa aberta!" (Renca)



HANDEBOL MASCULINO - RUNDEBOL



POR DEOLA (2º)

Bem vindos, calouros!! Primeiramente, parabéns por conseguirem o que todos desejam, mas poucos conseguem! Já é um feito e tanto! Agora é a hora de mostram que podem honrar as cores dessa maravilhosa faculdade em um dos melhores e mais competitivos times da SanFran!

Em 2012 fizemos grandes partidas, que culminaram em emocionantes placares contra os grandes times de São Paulo, dentre eles, vitória contra um dos melhores times da USP e um dos melhores jogos contra o melhor time dos pucânos!

Durante o ano, todos o deram o sangue nas quadras e nos treinos, se esforçando para criar não só uma equipe vitoriosa, mas um time, acima de tudo, unido! Sem dúvida os estudantes que melhor incorporam o espírito franciscano jogam com o manto do time de Handebol!

No ano passado, grandes jogadores foram incorporados ao time, sejam calouros ou já veteranos, como é o exemplo de Leozão e o Sopão que chegaram treinando com garra desde o final de 2011 e conseguiram agregar muita

qualidade a todo o time! Os calouros foram grandes revelações, Tales já chegou como um habilidoso canhoto e o Tiago que fez diversos golaços quando pôde! Outra promessa é o Deola que não fez feio quando teve a oportunidade debaixo das traves! Além do Renatão

que, mesmo chegando tarde ao time, mostra que tem tudo para ser dos melhores!

Falar individualmente dos jogadores é desnecessário, então falaremos somente dos comandos: Rodolfo "Spirit", e sua liderança em quadra; Raphinha, exímio goleiro; e Cotonho, habilidoso jogador, esbanjam cada um uma fama única na faculdade! E a velha guarda que sempre treina e agrega para o time é formada por Rafa, Jean e Vini que com seus anos de hand nas costas trazem muita experiência e maturidade ao time!

Então, calouro, venha fazer bonito dentro e fora da quadra em mais um ano vito-

rioso do Handebol, desde o começo no Bichusp até o último jogo em dezembro, ganhando Jurídicos e tudo o que vier pela frente!

FRASES DO ANO

"E aí capivara, quem é o papai castor aqui?" (Marcelove)

"Este idiota de luvas?" (Ignacio, em relação ao Deola)

"Olha o peixinho do Zé Roberto" (André, antes de deixar meio dente no chão)

"O gol do Deola vale dois" (Qualquer um, depois de ver Deola jogar futebol)

"Era pra votar no melhor calouro, né? Votei em mim mesmo" (Deola, esbanjando humildade na votação do Troféu Arcadas)

JIU-JITSU

POR DEL VECCHIO (3º)

O ano começou cedo para o Jiu da SanFran. Parando praticamente só para o Natal e fim de ano, fomos a última modalidade a interromper e a primeira a retomar os treinos. Uma equipe consolidada que mantém a pegada firme no tatame para manter a invencibilidade nos Jurídicos.

De uma salinha imunda e um tatame vazio formou-se uma família forte e unida, que sob os ensinamentos dos Senseis Caio Callado (equipe checkmat) e Carniça, que é também nosso veterano, cresce em todas as virtudes que a “arte suave” ensina.

Desde as técnicas de luta e defesa pessoal, até valores de caráter, amizade e obviamente a boa e velha putaria, ponto fundamental no aprendizado de todo Jiu-Jitero Franciscano que pretende distribuir uns arm-loves nas novinhas, chapar o globo nas cervejadas e, sempre que necessário, derrubar as adversárias e finalizar sem piedade.



Os adversários estão cada vez melhores e pensamos nisso a cada treino. Os reforços dos calouros de 2012 foram valiosos, mas por outro lado perdemos elos fortes que agora estão formados. Isso é mais um motivo para nos empenharmos ainda mais em aperfeiçoar nossos atletas, além de, é claro, angariar novos para manter a renovação da equipe, nem que pra isso precisemos lapidar um pedregulho que nunca praticou nenhum esporte, até virar um diamante pronto para passar o carro em qualquer orelha frustrado que não conseguiu ter o nome dentre os da lista de aprovados na Gloriosa.

O ano de 20XI+2 nos traz um Jurídicos mais cedo do que o normal, o que significa um começo de ano com ainda mais dedicação e afincos para afastar qualquer possibilidade de derrota. E nessa luta você, calouro, está escalado para entrar! Venha fazer parte da nossa família e defender sua Facvldade!

FRASES DO ANO

“Ah, uma coquinha gelada de madrugada também vai” (Babe, comparando os incomparáveis prazeres do sexo)

“Não fui treinar sábado de manhã como uma pequena forma de protesto pessoal” (Forrest Gorfs, pouco antes de sofrer bullying por fazer um protesto pessoal)

“To vuano na transa” (Babe, relatando seu atual status de atividade sexual)

“Oss-brigadow” (Pedro, ao final de todo treino)

“Engatilhou também?” (Babe, indagando sobre o sexo com transsexuais)

“Galera, não vou poder ir hoje, tenho o almoço de um tio avô meu” (Mamá, todo sábado de 2012)

“Vamo judia dos mininu” (Carcereiro, prevendo a atuação no Jurídicos)

“Que coisa...” (Sarney, sempre pró-ativo e indignado com as situações que o cercam)

“Aaaaaaaahaaaaa” (Jerê, em estado já incomunicável após a vitória no Jurídicos)

“Órdi de quem, parceiro?” (Carcereiro, sutilmente apavorando um guarda armado)

JUDÔ

POR DANIEL (3º)

2013 é o ano de se reinventar. Depois de bater na trave duas vezes, nos JJE e no InterUSP, o time de Judô da Gloriosa Faculdade irá para os próximos jogos mais competitivo do que nunca. É a oportunidade do calouro interessado de fazer parte da nossa família e, de quebra, derrubar alguns pucânos e wackenzistas no tatami. Nossos treinos ocorrem às terças, quintas e sábados no SPFC, com quem temos convênio, e às quartas no Campo do XI.



KARATÊ

POR FORREST (3º)

Calouro, parabéns por entrar na melhor Faculdade de Direito do País! Sua família, seus amigos e seus professores já devem ter falado que você entrou na mais antiga, mais concorrida, naquela que vai te dar a melhor formação jurídica, que vai te abrir mais oportunidades de carreira, etc. Isso tudo é muito legal, mas você ainda vai ver que há outro modo de te dizerem que a sua faculdade é a melhor.

Durante os seus anos aqui, você vai ouvir muitos orelhudos dizendo que na SanFran só tem virgem, que a SanFran é várzea, que as garotas da SanFran são feias, enfim. Toda vez que alguém disser isso, saiba que é a mais pura e simples inveja. Essa pessoa daria tudo para estar no seu lugar, pois ela sabe que daqui alguns anos, você será o chefe dela, enquanto ela terá que te obedecer e puxar o seu saco.

Ainda assim, não é fácil ouvir isso tudo e simplesmente ignorar. Por esse motivo, nós do Karatê XI resolvemos adotar uma abordagem um pouco diferente: não os humilhamos “APENAS” roubando seus sonhos. Nós gostamos de humilhá-los também roubando



aquelas pequenas conquistas, aquelas recordações que se leva para a vida toda.

Nós gostamos mesmo é de conquistar aquelas medalhas de ouro do JJE's, aquelas que NÓS vamos mostrar aos nossos netos, e não eles. Ver a cara de cada um deles sendo colocado no segundo lugar (mais uma vez!) é simplesmente inestimável. E é por isso, calouro, que estamos pedindo a você que continue nosso trabalho.

O ano de 2012 foi o ano mais vitorioso do Karatê XI, pois fomos campeões pela terceira vez seguida do JJE's, e alcançamos o inédito segundo lugar no IUSP. Com base nesses resultados, fomos a modalidade com maior aproveitamento no ano passado, e em 2013 desejamos manter a nossa hegemonia!

Nós estamos de portas abertas para qualquer um que deseje aprender karatê, mesmo que nunca tenha treinado antes. Aquilo que você aprende durante a Facvldade, você nunca vai esquecer! Nossos treinos são às terças e quintas, e contamos com um bom esquema de caronas! OSS!

NATAÇÃO - NATESÃO



POR MARI E BELA (2º)

Natesão, haveria palavra melhor para explicar a destreza desse time? É difícil colocar em palavras o amor que sentimos por ele, o tesão mesmo. Entrar nessa equipe é querer defendê-la até o fim, é permanecer nos treinos e pós-treinos porque os laços criados superam o coleguismo e quando percebemos já se tornaram vitais. É muito mais do que a vontade de vencer, ganhar o Jurídicos, é saber que se tem amigos para contar muito além das piscinas, muito além dos cinco anos de faculdade.

Ao entrar na faculdade todo calouro perdido tem várias opções. Uma delas é preencher seu dia de semana à noite com a visão de beldades numa piscina recheada, além de manter a forma e, só pra terminar o dia relaxado, tomar uma breja no pós-treino. É depois descobrir que fazer parte desse time é muito mais que isso, que pode parecer legal no início, mas depois fica impossível de abandonar, vira vício! É o que nos faz cair na piscina até mesmo nos dias em que tudo que mais queríamos era um cobertor bem quentinho.

“Mas treino às dez da noite? Que frio, que rolê” foi que pensamos ao sermos abordadas por uma loirinha insistente e um ruivo com um sorriso no rosto (mais conhecido como boy magia), mas essa opção, certamente, foi a mais acertada que nós e nossos companhei-

ros belos e novinhas tomamos dentro das Arcadas.

Não tem como descrever a sensação de ver sua equipe jantando os burros no JJE’s. Pra natesão, esse é um sentimento que vem se repetindo por anos. A equipe masculina é de fazer história, esse time de guerra composto pelos quinto-anistas The bullet, Sunguinária, Rafa Cannever, além do Vinipendiador, Sergay, Bio Bad Wolf, Mike, Dibola Magia, Carcassone, Pizza Jr, Caio Sheila, Geraldo Bio Mecânico, Bueno. Sempre mandando PUC, Mackenzie e o resto da jumentada chupar em vitórias com folga. Sem falar nos feitos da equipe de sereias esse ano, que se renovou, com a grande atuação da nossa mais querida francesa Sista Clô, além das beldades Mari Bis, Bia, Camilinha, Mona, Vivi (que voltou do intercâmbio com todo o gás), Livia, Gi e as recém-chegadas Bela, Mari (clã Labre), Thaisinha e Bruna. E surpreendendo a todos, as beldades trouxeram, junto com os meninos, o caneco feminino do JJE’s, fazendo de 2012 um ano histórico.

O InterUSP, do qual você provavelmente vai ouvir falar, ou não, devido à nossa famosa pinga no chur-ras, que você com certeza irá tomar e que lhe causará uma bela amnésia. Nada que fuja das nossas tradições franciscanas. E, na melhor das hipóteses, sua memória

voltará ao assistir o vídeo do ano, o que nos faz refletir sobre um sábio ensinamento do nosso grande Fernandinho Pitty Bull “mas, acima de tudo, busquem o conhecimento”. Também tem a casa da natesão, que pode ser resumida em uma palavra: insana! Essa você não vai esquecer. E por fim, por favor, não cometa a mesma calourice que nós cometemos, não deixe de ir pro IUSP. Não há desculpas para deixar de cair na piscina e mais uma vez defender nossa faculdade com toda a garra e determinação que nós temos. O IUSP é mais uma oportunidade de mostrarmos como nós brilhamos.

Tudo isso coordenado pelo tio, o coach Rodrigo Triviño, que no ano passado bateu o recorde mundial de 50m costas da sua categoria e que em todos os treinos está lá, no horário cruel, nos incentivando e até mesmo

brigando, para mostrar que somos capazes e que a nossa equipe é sim a melhor. Mas não se assustem, ele não é um carrasco, você verá no primeiro indício de chuva, mesmo que seja um pingo, que ele tem muita alegria naquele corpícho bronzeado!

Por fim, pode-se dizer que a natesão é definitivamente uma família gigante que treina muito e faz muita merda. E como em toda família, cada membro é fundamental. Como o tio sempre nos lembra, a natesão não é um time de fenômenos individuais, mas chega onde chega porque a contribuição de cada um, cada um mesmo dos membros, é fundamental. É isso aí, calouro, a união faz o time e nada mais prazeroso do que se unir a essa equipe.

Tesão, tesão, eu sou da natação!

**“E METE EM CIMA, E METE EMBAIXO,
A NATAÇÃO É UM REGAÇO!
VIRA CACHAÇA, E PINGA PURA,
É CREOLINA SEM FRESCURA!”**

FRASES DO ANO

- “Tirando a parte que eu to me esfregando num monte de homem, isso não tá muito legal” (Bio, sobre o fato das meninas estarem sobrando no recinto)
- “Peruada é que nem uma fase de videogame. Você tem que passar por vários bichinhos até chegar no chefão” (Bigas, sobre manutenção de foco na Peruada)
- “Alguém tem um acessório pra enfiar em mim?” (Camila, tentando suprir a carência do InterUSP)
- “Ai, ai! Eu to sentindo o seu...” (Mari)
- “Meu, você vai pegar gonorreia se comer isso” (Bela)
- “Eu adoro babar” (Bia)
- “Serginho, você podia ter lançado uma meta pra Peruada, pegar todas as coca-colas zero”
- “Ah não valia a pena, tinha umas de 5L” (Serginho)
- “Jura?! Eu não lembro de beber da sua mangueira” (Bela, sobre o Tots na Peruada)
- “Bebe tudo do caralho, porra” (Mike, sobre como os procedimentos devem ser feitos)
- “Temos o falo, a bolsa escrotal e entre a bolsa escrotal e o cu, a faixa de Gaza” (Caio, sobre a anatomia masculina)
- “Você sabe quanto anos ela tem?”
- “O suficiente pra me ensinar muita coisa” (Triviño, sobre a mãe da caloura)
- “Bela, agora que você tá mais bebinha você podia tocar uma pra gente, né?”
- Vai tomar no cu! Aaah, é o violão! Toco sim” (Bela)
- “Eu queria dar pro Sunga, mas ele não quis” (Mari, sobre veteranos broxas)

RUGBY - ABÓBRAS

POR JUDAS (3º) E HANZ (4º)

É, calouro, você entrou na melhor faculdade de direito da América Latina, parabéns. Mas agora é a hora de você mostrar o que você pode fazer pela faculdade que você vai passar a amar de uma forma inexplicável e absoluta. Esse é o momento de separarmos os homens de verdade, aqueles que não têm medo de honrar a camisa da Gloriosa para obter as mais diversas conquistas, aqueles que querem se superar cada vez mais e mais e se tornarem sobretudo pessoas melhores, aqueles que querem construir amizades que durem para o resto de suas vidas e poder falar que é parte de uma família por escolha e não por nascença, daqueles acomodados que estão satisfeitos por passarem na Fuvest, acham que essa foi sua maior conquista, se contentando com o mínimo e que, portanto, nunca saberão o real gosto de viver.

Calouro, se você faz parte do primeiro grupo, o Rugby te acolherá como um filho. Nessa sua nova família você cultivará não amigos, mas sim irmãos para a vida toda. Aqui você conquistará vitórias que estarão entre as maiores glórias que você obterá em sua vida. Por outro lado se você faz parte do segundo grupo mencionado, nem precisa se apresentar aos treinos, pois cedo ou tarde você irá desistir, assim como 90% dos calouros que começam treinando (sim, nossa seleção é pior do que a Fuvest).

Peço que você não se assuste com tão rigorosa seleção, pois ela nada mais faz se separar os merecedores dos não merecedores, os homens dos acomodados, pois não são todos que podem ter a incomparável honra de dizer que fazem parte do Rugby XI. Se você possuir atributos como força de vontade, honra e res-

peito você será muito bem vindo ao time, mesmo que nunca tenha ouvido falar em rugby antes, o que é extremamente normal, já que quase todos nossos atletas só foram conhecer o rugby na faculdade.

Assim, calouro, se você está preparado e tem vontade de fazer parte de um projeto esportivo do qual você jamais vai esquecer, se quer se relacionar com os melhores amigos que levará para os últimos anos de sua existência, se quer vivenciar os melhores momentos da sua vida dentro e fora de campo, se você quer e está preparado para tudo isso venha fazer parte do nosso time. Você em pouco tempo irá nos conhecer pessoalmente – na matrícula foi nosso primeiro contato, agora nos veremos na SEREC e nos meses que seguirão o ano letivo de 2013. É fácil nos reconhecer, estamos sempre juntos nas Arcadas, diferente de qualquer outro time, vestidos com nossas camisetas típicas – você entenderá – e sempre rindo muito de alguém ou com alguém (que, na maioria das vezes em 2012, era do Alemão, vestido de retardado).

Ano passado, fomos a modalidade mais bem sucedida da faculdade, vencemos três torneios (Jogos Jurídicos, Copa USP e o Torneio Universitário de Rugby Olímpico) e também levamos o Troféu Arcadas de Melhor Quintanista e de Melhor Atleta Geral. Estamos entre os três melhores times universitários de XV do Estado de São Paulo e, atualmente, podemos ostentar que somos o melhor time universitário de Rugby Olímpico do Brasil. Ano passado foi nosso e para mantermos esse nível precisamos de você.

Viva a Grande Abóbra, ninguém sobreviverá!



SOFTBOL

POR CINTHIA NAGAMORI (TURMA 181)

Parabéns, calouros e calouras! Depois de um árduo ano de estudos em que mal conseguiram ver as Olimpíadas, e sem o fim do mundo (seja pela previsão maia, seja pela vitória do Corinthians no Mundial), vocês chegaram à São Francisco: almejada por muitos e conquistada por poucos! Vocês muito ouvirão que serão os 5 anos mais maravilhosos de suas vidas, mas também os que mais depressa passam.

De fato, ouçam essas frases de seus sábios veteranos e aproveitem ao máximo cada instante! Se você já sente orgulho de falar que passou na Fuvest, imagine quando vestir uma camisa para defender a Sanfran e chamar seus concorrentes-frustrados-pagantes-de-men-salidades de burros!

Sabe aquela promessa de ano novo de começar a fazer academia depois de passar o ano inteiro estudando?! Pois é, fazendo parte de alguma modalidade da Atlética (ou várias) você poupa seu dinheiro e é muito mais gratificante.

Mas por que escolher softbol se nem sei o que é isso? Esta aí uma das razões: fora da faculdade dificilmente você teria conhecimento dessa modalidade. Quem sabe não seja esse o esporte do seu sucesso?! Vale a pena tentar, não tem nada a perder, apenas a ganhar!

Segundo: raro quem já conhece o soft, ou seja, todas começam do zero e evoluem juntas (digo no feminino porque essa é a versão do beisebol de calcinha, mas calma, meninos, a Sanfran também tem o beisebol). Terceiro: indo aos treinos e jogando você não participa só de um time de faculdade, mas ganha uma família pro resto da vida. Quarto: a casa soft-beise é muito mais legal e com muito mais amor!

Saber as regras do soft é uma questão de tempo, mas segue um aperitivo: dois times (9 jogadoras) que se revezam entre ataque e defesa. No ataque, uma jogadora segura um “taco” e tenta acertar a bolinha que (se tudo der certo) voará e o time da defesa tentará pegá-la e fazer com que ela chegue na base antes da jogadora que rebateu. Sem muitas complicações: enxergando e andando rápido sem tropeçar já está no caminho! Venha conhecer o soft!



FRASES DO ANO

Bia (182): “Às vezes precisa, né?” (matar alguém, art. 121 CP)

Luri (185): “Num é porque eu tenho diabetes que eu não posso olhar os doces.”

Elisa (185):
- Eu quero ser estimulada, mas ele não me estimula.
- Adaílton, cheeeeeeguei! (no campo do XI, pós-porção)

Mari (185):
- Deus é muito bom para os bêbados!
- Depois de ser pegadora (catcher) no jogo, estava voltando de ônibus e não conseguia fechar as pernas!

Katia (184): “Pra que motel? É para isso que serve a casa do IUSP!”

Paola (185): “É, para isso que serve a parte de cima da beliche!”

Gi (185):
“Na Tequilada eu tava PE...RI...GOSA”
No churras do IUSP, se apresentando: “Oi, meu nome é Giselle. Meu número do uniforme é Xis Ele (XL), porque se você falar rápido fica Giselle. Xiiiii Eeeeele. Xiiiii Eeeeele. Giiiiss Elle” (Ier como se fosse a Dory de Procurando Nemo).
Ainda no churras, ao beber na calha: “Põe só a cabecinha!”

Karla (183):
“O mundo gira se eu ficar parada um dia minha casa passa na minha frente.”

TÊNIS - KEEP WINNING TENNIS TEAM



POR GABI E VITOR (2º)

2012 foi, sem dúvida nenhuma, um ano crucial pra equipe de tênis franciscana. De um cenário no qual a esperança de vitórias estava nas mãos de ninguém mais ninguém menos do que – PASMEN! – João Victor Vardasca Milan, mais conhecido como Inútil, passamos a contar com calouros e veteranos extremamente aptos a nos colocar nos topos das competições.

Com o alargamento dos horários de treinos, troca de técnico e, não menos importante que isso, uniformes novos, passamos a contar com um requinte responsável até mesmo pela volta de Gabriel Barreto aos treinos!

Formou-se, assim, um time no qual o empenho e a dedicação nunca foram deixados de lado. A prova de fogo da equipe em 2012 foi os Jogos Jurídicos Estaduais.

Devido às sucessivas chuvas em São José do Rio Preto, cidade dos Jogos, os jogos de tênis tiveram que ser adiados para as semanas seguintes em São Paulo e, ironicamente, seus resultados decidiriam

o campeão geral. Em uma mostra de união, nossos atletas compareceram em peso para assistir aos jogos do então calouro Giuliano, e do veterano Pedro, jogadores que, em quadra, fizeram refletir toda uma rotina de treinos levada com seriedade.

Após jogos heroicos, com direito a quedas de energia e interrupções emocionantes, nos sagramos então campeões gerais dos Jogos Jurídicos de 2012, encerrando uma seca de 4 anos e livrando a turma 181 de se formar sem um título sequer de JJs. Façanha que não seria possível sem a garra de nossa gloriosa equipe de tênis.

Calouros, para que tudo isso continue neste ano de 2013, e para que nossa trilha rumo ao topo perdure, o glorioso Tennis Team precisa de você!

Provavelmente, no(s) último(s) ano(s) você não deve ter se dedicado ao esporte como queria, mas isso não é problema: nossa equipe, tenha a mais absoluta certeza disso, é muito receptiva e amistosa.

Você terá, além do contato direto com o sócio do Gustavo Lima (grande Miguel Candido), ver-

dadeiros amigos, com quem irá às festas (oportunidades perfeitas para se ver a malemolência de Daniel Rústico Kulcsar na dança), aos pós-treinos na Flor do Paraíso (para, quem sabe, assistir a “coisas feias” na TV caso o controle esteja nas mãos de Henrique Cazerta), aos shows do grande cantor sertanejo Barreto no Porão (cuidado que se tirarem o microfone da mão dele é confusão na certa!), e por aí vai.

Ajudar a Gloriosa de uma maneira muito prazerosa, e, ao mesmo tempo, levada com seriedade, é uma marca desse time.

VENHA, CALOURO!
O IMACULADO
KEEP WINNING TE ESPERA!

FRASES DO ANO

“Estou eu aqui, de camisa xadrez, pomada Paul Mitchell no cabelo, perfume Yves Saint Laurent e a beleza que me é peculiar...” (Barreto, obviamente não tão arrumado como o vemos na faculdade, procurando companhia pro Villa Mix)

“Tem todo um cosmo, aí você usa sua cabeça como antena, gruda e aperta, e a sua cabeça irradia o sinal” (Fabi)

“O Giuliano tá mais perdido do que camaleão em show do Restart” (Vitor, no shopping de São José do Rio Preto, durante os JJs)

Essa não é mais uma frase, é quase um grito de guerra: “Vida de bosta!” (Vitão Sartori, não muito satisfeito com seu desempenho em quadra)



TÊNIS DE MESA

POR DEBONI (2º)

Calouro, não deve ser a primeira e nem a última vez que você vai ouvir isso, mas parabéns por ter entrado na melhor Faculdade de Direito do país. Muito provavelmente você já viu a principal sensação franciscana. Não, não tem nada a ver com as vinte arcadas do pátio (aposto que você está contando nesse exato momento); mas, sim, com a famosa mesa de ping pong instalada nas arcadas.

Tal tradição se iniciou ano passado e veio pra ficar. Durante o dia todo, a mesa fica no pátio disponível para o jogo. As raquetes e as bolinhas ficam na própria mesa e sempre há alunos querendo jogar. As regras são essas mesmas que você tá pensando. Primeiro a disputa de saque. Um dos jogadores joga a bola com a mão e não é permitido cortar durante a disputa. Quem ganhar começa sacando e toda vez que você fizer um ponto começa sacando na disputa do próximo ponto. Obviamente só vale saques cruzados. Ganha quem fizer cinco pontos e em caso de empate quatro a quatro ganha quem abrir dois de vantagem.

Se você acha que é fácil quero ver quando encontrar tanto outros franciscanos na fila pra jogar, sem contar que sempre tem aquele japonês pra estragar com a brincadeira. A mesa também é ponto de encontro nas aulas vagas e inclusive entre as chapas do Centro Acadêmico, afinal lá é o único lugar em que eles não brigam.

Após destroçar seus amiguinhos na mesa você já deve começar a sonhar mais alto. Afinal, com ping pong nos JJE's e no IUSP, você sonha em ganhar novamente dos mackenzistas e trazer uma medalha pra casa. Além disso, ano passado a hegemonia da Poli quase caiu pelas mãos franciscanas e temos certeza que desse ano não passa mais.

O único problema é que as regras do Tênis de Mesa são diferentes das do Ping Pong. E nesse exato momento você deve estar se perguntando: “Como assim? Não é a mesma coisa?”. Não! Não é a mesma coisa! No tênis de mesa a disputa de saque é resolvida no famoso “jo ken po” e se você der sorte na escolha entre pedra, papel e tesoura começa com a bolinha. Aliás, independente de quem faz o ponto, cada jogador saca duas vezes e não precisa ser cruzado. Por fim, ganha o set quem atingir a marca dos XI pontos (tem esporte mais franciscano que esse?) e ganha o jogo quem fizer três sets primeiro.

Após essa pequena introdução você já deve estar craque pra entrar na equipe. Afinal, pra começar a treinar, você não precisa ter raquete, carro e muito menos ser japonês. O material de treino é fornecido pelo técnico e a carona esperta pelos veteranos legais. Outra coisa importante é que as categorias masculina e feminina competem separadas, então quanto mais meninas treinando maiores são as chances da gente recuperar a hegemonia no tênis de mesa feminino.



FRASES DO ANO

“Eu quero ping, eu quero pong
Eu quero ping pong pong ping ping pong
ping pong pong ping ping pong”
(João Lucas & Marcelo ajudando na divulgação do esporte)

“1, 2, 3, 4, Pra ficar maneiro joga a bola lá no alto”
(MC Naldo ensinando a sacar)

“Japa me liga
Mais tarde tem cortada
Quero jogar com você na madrugada
Sacar, cortar
Até o sol raiar”
(Tche Tche Rere mostrando seus dotes no ping pong)

“Esse ponto foi meu”
(Roberto Carlos reclamando da marcação do juiz)

“Tá combinado
A bola vai pra lá
Tá combinado
Já avisei os meus amigos
Vou fazer um movimento
O saque é meu
Se você rebater
O ingresso é seu”
(João Neto & Frederico sobre o desafio de saque valendo ingresso da Peruada)

“Gordo” (BAISF, no dia do tênis de mesa do jurídicos, com suas plaquinhas ajudando a atrapalhar o jogador mackenzista)

“A mesa de ping pong esvaziou o Porão”
(Dedê, ex-presida do CA, que passou mais tempo no ping pong do que fazendo qualquer outra coisa)

VÔLEI FEMININO

POR BABI (3º)

Ah, caloura, seja muito bem vinda aos melhores momentos da sua vida! Se prepara, querida, porque você vai ouvir isso praticamente todos os dias a partir de agora!

Essa daqui será sua nova casa, e que Gloriosa casa! Entre todas as maravilhas que você encontrará nesse misto de manicômio, circo e lar, a melhor delas com certeza é fazer parte de um time.

Não há nada que se compare à sensação de entrar em quadra ao lado de pessoas que se tornarão mais que suas amigas, com quem você dividirá as maiores alegrias, os maiores porres, e as melhores risadas. É caloura, não há nada que se compare a fazer parte do Vôlei Feminino!

Um time que começou cheio de problemas, que passou por várias mudanças, e que hoje é uma Família. Atuais campeãs dos JJE's, e um dos times que mais evoluíram nos últimos tempos, o VF se tornou pra mim, e acho que pra todas, as melhores partes do dia! Porque treinamos muito, sofremos também, mas o arrepio de colocar os pés em quadra, olhar nos olhos de quem está ao seu lado e saber que você não está sozinha, que a partir daquele momento você deixou de ser uma só e se tornou um grupo, o grupo, o VF... Ah, caloura, isso faz tudo valer a pena!

Por isso, menina, presta atenção! Esqueça a preguiça, diminua um pouquinho o sono de beleza e venha fazer parte do que hoje mais me orgulha nessa faculdade, e o que me faz ter certeza de que esse é o meu lugar! Quem sabe, ano que vem, seja você a estar escrevendo tudo o que sente junto conosco. Venha rir, amar e odiar, venha rir mais um pouquinho, lutar, aprender, venha chorar de rir, suar e jogar pelo XI, esse número que nunca mais sairá da sua vida, o motivo pelo qual você nunca mais será a mesma, a Faculdade de Direito do Largo São Francisco, sua mais nova paixão.

FRASES DO ANO

- “Mas Cá, você tem um corpo bom...”
- “Bom pra fazer um churrasco, só se for!”

“Se esse peru não subir logo, eu vou dormir!” (Isa, no Grito do Peru)

“Mano, mano, mano, mano, mano, mano! Eu to de laranja!” (Cláudia, tentando ser encontrada na Peruada)



VÔLEI MASCULINO - DINOS



POR AUGUSTO (2º)

Ano de calouro a gente nunca esquece!! A emoção de se deparar com o bandeirão da Gloriosa hasteado sobre o pátio permanecerá sempre na memória. É ano de novas amizades, novas festas, novos rumos. A cada vez que novamente estender-se, seja nas Arcadas, seja nas quadras, o bandeirão trará aqueles momentos, aquelas emoções.

É por isso que nós, franciscanos, estamos sempre procurando o bandeirão. Festas, vitórias, fotos de capa de facebook: todo jeito vale! Quanto mais buscá-lo, mais calouro será, mais emoção terá!

Foi no vôlei que encontrei esse espaço para ser ainda mais calouro. Conquistei a amizade de um time e juntos, vestindo a mesma camisa e alimentados pela mesma garra, conquistamos a vitória nos Jurídicos! Compartilhamos a mesma emoção de ver o bandeirão estendido no passado; hoje, a mesma lembrança temos ao revê-lo.

Nada melhor representa nossas metas do que a vitória nos Jogos Jurídicos. Pelo segundo ano consecutivo, os Dinos vencem o campeonato de vôlei, com direito a um emocionante jogo contra o Mackenzie nas quartas-de-finais.

FRASES DO ANO

"Já está na hora de tomar meu remédio?" (Pou, dirigindo-se a Alex)

"Eu não posso ir, porque tenho travas morais muito fortes!" (Pou)

"Vamos passar o carro por cima!" (Cezinha, no jogo contra o Mackenzie)

O time submeteu-se a mudanças ao longo de todo o ano para crescermos e mantermos nossa história de vitórias. A cada novo jogo, uma nova experiência em direção à vitória!

E assim se tornam calouros e veteranos unidos pela camisa! Somos os Dinos, somos um time!! Surgiram amizades para além das quadras, para além da faculdade; amigos unidos

pelas mesmas lembranças do bandeirão!

Convido aqui, então, você, calouro, a vir treinar vôlei! Venha ser um Dino! Venha participar de mais uma sequência vitoriosa nos Jurídicos, para que mais uma vez o bandeirão se estenda!

XADREZ

POR KASPAROV (2º)

É, calouros, finalmente o dia tão sonhado por vocês chegou! Chega de trigonometria, eletromagnetismo e outras groselhas do cursinho... Agora vocês estão na melhor faculdade de direito do Brasil, ou melhor, da América Latina!

Estudar na melhor é uma sensação única, mas apenas isso é muito pouco para saber o significado do espírito franciscano. Você pode levar uma vida simples chegando na Sé às sete da manhã, fugindo dos anúncios de cabelos, se controlando para não comprar ouro, para chegar na faculdade e ouvir as loucuras de Kelsen e Bobbio (um dia vocês entenderão o que eu quis dizer... Ou melhor, nunca entenderão!) dos renomados professores da SanFran. Parece divertido... Só que não! Calourada, o espírito franciscano vai além das Arcadas e das salas de aula e você apenas vai senti-lo defendendo as cores da Gloriosa nas quadras, piscinas e principalmente nos tabuleiros!

A equipe de xadrez saúda e dá as boas vindas a todos os calouros! Chega de enrolação, galera, o xadrez da SanFran precisa de você! Asiáticos, japas, coreanos, loucos, alagoanos, chupinguienses ou seja lá de que espécie seja... **PRECISAMOS DE VOCÊ!** Em 2012 conseguimos ser campeões dos Jurídicos e do Intercalouros e, depois da trolagem maia sobre o fim do mundo, estamos desesperados à procura de

novos guerreiros para melhorar o desempenho da equipe! O mundo não acabou e precisamos de renovação. Em 2011 sequer tínhamos treinos e, graças aos calouros da turma 185 e à colaboração da velha guarda enxadrística da SanFran, os treinos voltaram e os resultados brotaram.

A equipe é composta por vários seres estranhos, como a nossa criatura mitológica Pará (enciclopédia de aberturas), Fabi (a musa da equipe), Harry (matou Voldemort), Chaparov (chapado por natureza), Lieng (chinês maluco), Pou (aula... não, xadrez!), Diogo Dourado (o único normal), Marcelo Fuji, Yuri, dentre outras anomalias. Não citei todos, aliás, falta muita gente ainda!

É, calouro, está faltando você na equipe! Não precisa saber jogar, muitos começaram a jogar na faculdade. Se você tiver um nome russo difícil de pronunciar já está na frente de muitos... O psicólogo conta na partida! Pois bem, você ainda acha que o espírito franciscano fica na sala de aula? É sobre as aulas e sobre as Arcadas que você quer contar para sua família?

Sim, para sua família você vai falar das aulas e ponto! Contar as outras histórias é calourice demais! Venha para equipe de xadrez e ajude-nos a manter o nossos títulos já conquistados! Esperamos e contamos com vocês, sejam bem vindos!



FRASES DO ANO

"1,2,3 Xadrez! 4,5,6 Xadrez! 7,8,9 para 12 faltam 3, Xadrez!" (Baisf após ganharmos as 12 partidas do JJE)

- Prof. Tsuboi: "Ah, você tá jogando london agora?"
- "Não sei, to? Se você diz, eu to! Que legal, minhas jogadas têm nome!" (Fabi, encantada com o xadrez)

"Eu faria um pornô na Atlética..." (Pou, flertando com a rainha)

"Chegou nossa enciclopédia!" (Kasparov, referindo-se ao grande mestre Evander Fragoço)

"1,2,3... 1,2,3... 1,2,3... é acho que dá... 1,2,3... 1,2,3..." (Evander e seus lags)

- Tsuboi: "Quem está melhor?"
- Fabi: "As brancas!"
- Tsuboi: "Por quê?"
- "Porque elas são as brancas!" (Fabi, demonstrando todo seu preconceito, envergonhando toda a equipe)

MENSAGEM DE UM FORMADO

POR DR. GUILHERME “DENGOSO” FIGUEIREDO
(RÚGBI, ATLETISMO E ATLÉTICA: 2008-2012... 2013?2014?)

Parabéns, calouros..... porra nenhuma. Nos últimos 5 anos todos os textos dos formados eram, de alguma maneira, direcionados aos calouros. Mas, destoando de meus veteranos, pretendo homenagear aqueles calouros que se dedicaram durante 5 longos (mas curtíssimos) anos aos diversos desportos e de alguma forma se dedicaram a um ideal e representaram esportivamente nossa Faculdade. Homenageio os atletas que se formaram, em detrimento daqueles que se formarão atletas.

Quando me convidaram para escrever esse texto e, de certo modo, representar os atletas que se formaram em 2012, percebi logo que seria um bom desafio. O que eu gostaria de passar nesse texto, que será lido, principalmente, pelas turmas que nos sucedem, são as minhas impressões durante a minha graduação, dedicada ao Rúgbi, ao Atletismo e à Atlética.

Pretendo falar por uma geração que poderia ter ficado conhecida como geração perdida. Quando a turma 181 adentrou as Arcadas teve que amargar durante 4 anos o segundo lugar. Até o quinto ano, carregamos o medo de ser a turma que se formaria sem gritar “é campeão”. Porém, em 2012, com a nossa formatura, veio a nossa redenção. A campeã voltou. Junto com o primeiro lugar, voltaram nossa honra e glória e

todo o sentimento de superioridade se confirmou mais uma vez. Se por tantos anos sofremos nos jogos, ao meu ver, é por falta das coisas que me refiro abaixo.

Ao entrar na São Francisco, todo aluno escolhe entre diversas possibilidades, Atlética ou C.A, Porão ou sala, esquerda ou direita, penal ou civil, etc. Todos fazemos provas, trabalhos, seminários; vamos a festas, cervejadas e, principalmente, aos jogos.

Porém, existem aqueles que, além de tudo isso, ainda, decidem ser atletas.

Os atletas não são, nem podem ser, como pessoas normais. Os atletas tem que ser mais, a vida é diferente. Ir à aula, trabalhar, ver

a família, a namorada e, no fim do dia, treinar. Nas festas, se cuidar tendo jogo no dia seguinte. Nos jogos, em quanto todos ficam só na farrá, manter o foco e a dedicação. Diferente dos profissionais, não temos quase nenhum apoio ou patrocínio. Isso mostra a paixão do atleta universitário. O esporte, dentro da faculdade, é a única atividade que não traz um benefício profissional e acadêmico direto, o que torna os a missão ainda mais nobre.

Mas, assim como nos esportes profissionais, os atletas da São Francisco também tem os seus momentos de ídolos. Como diria Mandela, nada como o esporte para unir um povo. E



os Jogos Jurídicos são o grande exemplo. Em que outro ambiente o povo Franciscano não briga (tanto), se une, usa as mesmas cores, diz as mesmas palavras, entoando os mesmos hinos e tem o mesmo objetivo?

Outra prova desse fato, do amor do Franciscano pelos diversos times é a presença maciça da torcida nos jogos, querendo fazer parte, torcendo pelos seus atletas (como nenhuma outra “faculdade” poderia almejar). Durante os jogos aquele colega quietinho e tímido vira um leão e o mais falador se enche de humildade e respeito pelo adversário. Espírito franciscano, espírito de atleta. Do mesmo modo, todo time conhece aqueles pseudoatletas e agregados, que querem fazer parte daquela família, querem sentir a emoção, mas não têm força para se tornarem atletas. E isso mostra como o atleta é visto e admirado, embora isso nunca venha a público.

O que move o atleta franciscano? Não é a sabedoria de que o esporte nunca será seu ganha pão, que, ao contrário, dificultará mais ainda seu ensino, seu emprego, etc. A motivação, a meu ver, é o orgulho, o espírito de equipe, a sede de vitória, a vontade de superar a si e aos outros. Ver a torcida chorando de alegria ou de tristeza, ouvir aquelas palavras dos amigos na segunda feira pós-Jurídicos, ouvir o técnico no primeiro treino pós-competição ou ouvir os antigos jogadores dando os parabéns por mais uma batalha. Coisas que só poderiam

saber os companheiros atletas.

Do latim à lascívia (acumulada até a Peruada), todos os franciscanos passam por essas matérias “obrigatórias”, e no futuro todos irão contar como foram essas lembranças.

Mas o atleta nisso também se diferencia, pois ele de fato é diferente, ele esteve no campo, ele fez o ponto, ele ganhou e ele perdeu, ele sangrou, chorou, mas sorriu. Mas o mais importante, fez amigos que não são como quaisquer outros. Pois quando se entra em uma equipe, ganha-se uma família.

Calouros, os anos passam rápido demais. Ontem eu estava lendo esse texto, hoje estou escrevendo. De quantas aulas eu lembro? De quantas festas? De quantos almoços no ban-deirão? De quantas atividades extracurriculares? De quantos dias no trabalho? De quantas pessoas? Eu me lembro de muitos passes, corridas, chutes, pontos, jogos, campeonatos e meda-

lhas. Lembro-me de muitas vitórias e de cada derrota. Mas nunca vou me esquecer de nenhum irmão que vestiu o rubro-negro com a Abóbora estampada no peito.

Com certeza muitos alunos da 181 passaram seus 5 anos alheios a esses temores e emoções, sem nunca acusar qualquer preocupação, pensando que defender as cores da Gloriosa era nada mais que puro lazer ou falta do que fazer de certos alunos. Esse texto não é para essas pessoas.



TROFÉU ARCADAS

POR GABI (2º)

O Troféu Arcadas nada mais é do que o reconhecimento do trabalho e da dedicação do atleta franciscano. Premiamos a garra demonstrada durante o ano nas quadras, campos, piscinas, pistas, tatames, mesas e tabuleiros, num evento que reúne a comunidade atleticana para fechar o ano em grande estilo.

Em 2012, como encerramento do nosso grande ano de ouro, a badalada festa do chamado “Oscar da Gloriosa” foi realizada em conjunto com a comemoração mais aguardada da história da São Francisco: a Feijuca da Vitória. Em uma tarde de muita cerveja, música boa

e, claro, feijoada, nossos atletas receberam os prêmios de destaques esportivos do ano.

Dessa vez, optamos por destrinchar a premiação do Troféu Geral em novos troféus, os quais receberam nomes de antigos atletas que fizeram história na São Francisco e representam a essência de cada categoria. Assim, foram criadas as premiações Melhor Quinto Anista, Melhor Atleta (Troféu “Paty Animal”) e Espírito Franciscano (Troféu “Flávia Goulart”).

Confira abaixo os vencedores de cada modalidade e das novas categorias de premiação.

VENCEDORES 2012		
	CALOURO	VETERANO
Atletismo Feminino	Juliana	Débora
Atletismo Masculino	Kasparov	Henrique
BAISF	Jorgetto	Otto
Basquete Feminino	Luddy	Thata
Basquete Masculino	Thiago	Douglas
Beisebol	Sosa	Hiro
Futebol de Campo	Marcello	Palu e Benga
Futsal Feminino	Galeto	Dani
Futsal Masculino	-	Mau
Handebol Feminino	Goma	Thaís
Handebol Masculino	Renato	Camacho
Jiu-Jitsu	Corujinha	Baby
Karatê	-	Babyssauro
Natação Feminina	Isabela	Vivi
Natação Masculina	-	Sunga
Rugby	Duende	Hanz
Softbol	Eva	Cinthia
Tênis Feminino	Fabi	Ana Theresa
Tênis Masculino	Giuliano	Pedro
Tênis de Mesa Feminino	Fabi	Renata
Tênis de Mesa Masculino	Deboni	Fernando
Vôlei Feminino	Débora	Lígia
Vôlei Masculino	Augusto	Gabriel
Xadrez	Kasparov e Fabi	Evander
TROFÉU ATLETA DO ANO FEMININO	Goma (HFtrab)	Babi (VF)
TROFÉU ATLETA DO ANO MASCULINO	Kasparov (XD, AT)	Hanz (RB)
TROFÉU ESPÍRITO FRANCISCANO	Deboni (TM)	Thata (BF)
TROFÉU 181 FEMININO	-	Lígia (VF)
TROFÉU 181 MASCULINO	-	Dengoso (RB)

Não perca mais tempo, calouro! Depois desse Anuário, você com certeza já está muito a fim de treinar conosco. Ligue logo para o Diretor da sua modalidade preferida (o tão falado DM) e descubra quando e onde serão os próximos treinos.

A São Francisco começa agora!

CONTATOS			
	DIRETOR	TELEFONE	E-MAIL
Atletismo	Juliana Larissa	(11) 99412-5772 (11) 99400-5144	atletismo.xidegosto@gmail.com
BAISF	Otto Aninha Rodrigo	(11) 98230-6000 (11) 98375-0218 (11) 95304-1834	baisf.xidegosto@gmail.com
Basquete Feminino	Louise Luddy	(11) 99141-6579 (11) 97950-1828	basquetefeminino.xidegosto@gmail.com
Basquete Masculino	André Matheus	(11) 99553-3796 (11) 98909-9759	basquetemasculino.xidegosto@gmail.com
Beisebol	Biqueta Léo	(11) 99854-2334 (11) 98309-8976	beisebol.xidegosto@gmail.com
Futebol de Campo	Bomba Borges	(11) 97133-3819 (35) 8434-5067	futsalfeminino.xidegosto@gmail.com
Futsal Feminino	Galeto	(11) 97234-2340	futsalmasculino.xidegosto@gmail.com
Futsal Masculino	Mau Theo	(11) 98387-8594 (11) 97669-6500	futcampo.xidegosto@gmail.com
Handebol Feminino	Bia	(11) 95985-1111	handfeminino.xidegosto@gmail.com
Handebol Masculino	Deola Tiago	(11) 98957-6163 (11) 98790-3368	handmasculino.xidegosto@gmail.com
Jiu-Jitsu	Del Vecchio Corujinha	(11) 99474-1388 (11) 96463-4963	jiu.xidegosto@gmail.com
Judô	Daniel Zé	(11) 97442-5371 (11) 97545-5354	judo.xidegosto@gmail.com
Karatê	Forrest	(11) 95781-2987	karate.xidegosto@gmail.com
Natação	Isabela Mariana	(11) 98721-2190 (11) 98421-5187	natacao.xidegosto@gmail.com
Rugby	Napa	(11) 98231-7879	rugby.xidegosto@gmail.com
Softbol	Eva Mari	(11) 97200-5415 (11) 98659-8259	softbol.xidegosto@gmail.com
Tênis	Gabi Vitor	(11) 95995-0009 (15) 9641-4334	tenis.xidegosto@gmail.com
Tênis de Mesa	Danilo Deboni	(11) 97672-3471 (11) 98925-4926	tenisdemesa.xidegosto@gmail.com
Vôlei Feminino	Babi Débora	(11) 98916-1651 (11) 98319-3339	voleifeminino.xidegosto@gmail.com
Vôlei Masculino	Augusto	(11) 98456-9510	voleimasculino.xidegosto@gmail.com
Xadrez	Kasparov	(11) 95124-7998	xadrez.xidegosto@gmail.com